

PMT 2026-2030

Plano Municipal de Turismo de Caldas MG



Sumário

Prefácio – Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) 2026–2030	3
Importância do PMT para Caldas	4
Introdução	5
Caracterização do Município de Caldas – MG.....	7
Análise SWOT	9
Plano Municipal de Turismo & Cenários de Caldas (MG)	10
Diagnóstico da Oferta Turística	12
Eventos tradicionais de destaque:	12
Consulta Pública	13
Análise das Respostas Objetivas da Consulta Pública do Turismo.....	13
Análise das Respostas Discursivas da Consulta Pública do Turismo	15
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2026/2030	17
CAPÍTULO 1	17
CAPÍTULO 2	19
CAPÍTULO 3	22
CAPÍTULO 4	25
CAPÍTULO 5	29
CAPÍTULO 6	29
Complementar de Alinhamento Estratégico ao Plano Turismo Verde de MG	29
JUSTIFICATIVA	30
CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO	31
REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA.....	35
Anexo	37

Prefácio – Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) 2026–2030

Caldas (MG) inicia um novo ciclo de planejamento turístico reconhecendo sua essência mais profunda: um território moldado pelas forças de pequenos vulcões extintos, onde águas termais, montanhas e formações rochosas contam a história da própria origem da Mantiqueira. Ao integrar oficialmente a narrativa da Rota Vulcânica, o município reforça seu posicionamento como destino de experiências ligadas ao patrimônio geológico, a natureza, ao bem-estar, à aventura e à cultura, conectando passado, identidade e desenvolvimento sustentável.

O Plano Municipal de Turismo 2026–2030 consolida diretrizes estratégicas para fortalecer a governança do setor, qualificar empreendimentos locais, estruturar roteiros temáticos, fomentar o turismo rural e comunitário, valorizar expressões culturais e proteger a biodiversidade e a paisagem que tornam Caldas singular. Inserido no Mapa do Turismo Brasileiro e no Mapa Regional do Turismo Mineiro, o município amplia sua atuação em rede e reforça sua capacidade de acesso a políticas públicas e parcerias que impulsionem inovação, competitividade e geração de renda para a população caldense.

Este documento traduz um compromisso coletivo: fazer do turismo uma ferramenta de transformação social, econômica e ambiental, guiado por autenticidade, planejamento técnico e cooperação entre poder público, iniciativa privada e comunidade autóctone. A Rota Vulcânica é, a partir de agora, o fio condutor de um futuro mais forte, sustentável e inspirador para Caldas e seus visitantes.

Secretaria Municipal de Turismo de Caldas

Prefeitura Municipal de Caldas MG

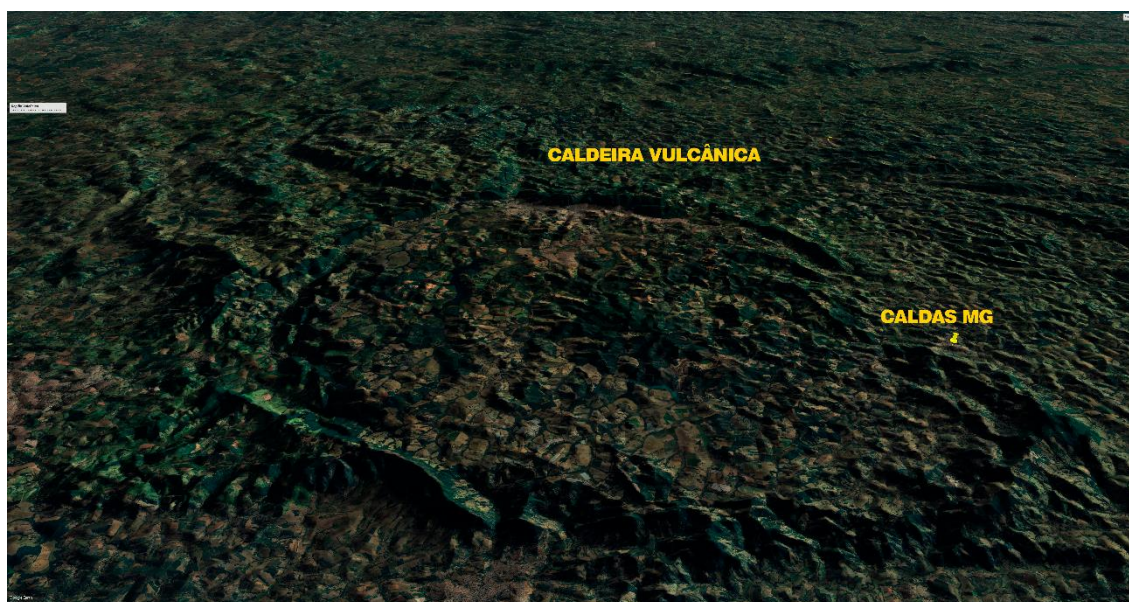
Gestão 2025–2028



Importância do PMT para Caldas

O Plano Municipal de Turismo 2026–2030 é mais do que um documento norteador — é a bússola oficial de desenvolvimento de Caldas. Ele organiza prioridades, conecta atores do setor e transforma vocação natural em estratégia competitiva. Para um município que carrega uma identidade geoturística tão rara como a Rota Vulcânica, o PMT cumpre um papel essencial: alinhar conservação e uso sustentável dos atrativos com geração de oportunidades econômicas, oferecendo previsibilidade para investimentos e clareza para políticas públicas. Com ele, Caldas ganha força técnica, continuidade de ações, indicadores de impacto e a possibilidade de crescimento planejado, sem abrir mão de sua autenticidade, seu patrimônio natural e o bem-estar da sua população.

A importância do PMT para Caldas reside também na sua função de pacto coletivo. Ele cria um território de cooperação onde poder público, empreendimentos turísticos, setor cultural, produtores rurais e comunidades tradicionais caminham sob o mesmo propósito: fortalecer um turismo que desenvolve pessoas, impulsiona a economia local e protege a paisagem vulcânica que nos diferencia. Ao estabelecer diretrizes, qualificação de serviços, promoção em rede, inovação e governança, o Plano assegura que o turismo seja um vetor permanente de prosperidade capaz de atrair visitantes, distribuir renda, criar orgulho comunitário e promover Caldas como um destino que encanta, cura, educa e transforma. Caldas é o berço da caldeira vulcânica.



Introdução

O turismo tem se consolidado como uma das principais atividades econômicas do século XXI, contribuindo para a geração de emprego, renda, inclusão social e valorização dos patrimônios culturais e naturais. Nesse contexto, o município de Caldas, em Minas Gerais, se apresenta como um território com potencial singular para o desenvolvimento de um turismo sustentável, inovador e conectado às novas demandas do viajante contemporâneo.

A elaboração deste Plano Municipal de Turismo (PMT) representa um marco no processo de organização e planejamento estratégico do setor turístico local. Fruto de um trabalho técnico, participativo e integrador, o plano foi concebido em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento do Turismo de Minas Gerais e com a Política Nacional de Turismo, coordenada pelo Ministério do Turismo (MTur). Essa sinergia com as esferas estadual e federal assegura que as ações propostas estejam alinhadas às metas e princípios de regionalização, sustentabilidade e valorização dos territórios.

Em Minas Gerais, o turismo é estruturado a partir dos circuitos turísticos, que visam integrar municípios com identidade e vocação turística comum. Caldas é parte integrante da IGR Circuito Caminhos Gerais, Rota Vulcânica e Território Vulcânico, destacando-se por sua geodiversidade, riqueza hidromineral, belezas naturais, tradições culturais e pela hospitalidade de seu povo. O município abriga atrativos que vão desde águas sulfurosas, trilhas ecológicas, birdwatching até aldeias indígenas, quilombolas, festas tradicionais e uma gastronomia de identidade própria, vinhos tradicionais, queijos e doces. Esse conjunto de atributos o torna um destino com grande potencial de diferenciação e atratividade regional.

Este plano não apenas identifica as potencialidades turísticas de Caldas, mas também propõe ações estratégicas e metas mensuráveis, com vistas à qualificação da oferta, fortalecimento da governança, ampliação do mercado e melhoria da experiência do visitante. O processo de construção envolveu atores públicos, privados e da sociedade civil, reafirmando o princípio da gestão colaborativa do turismo. Foram realizados diagnósticos situacionais, escuta de lideranças locais, análises de demandas e definição de estratégias prioritárias, em uma abordagem moderna e comprometida com resultados.

A iniciativa também considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, reforçando o papel do turismo como ferramenta transversal para o desenvolvimento social, econômico e ambiental. O PMT de Caldas contempla propostas que promovem a inclusão produtiva, o empreendedorismo, a educação turística, a valorização do patrimônio histórico e cultural, e a preservação dos recursos naturais.

Além disso, o plano reconhece que o turismo moderno exige inovação, conectividade, experiências autênticas e um olhar atento às tendências globais. Por isso, propõe diretrizes que favorecem a inovação digital, o fortalecimento de nichos como o turismo de bem-estar, o turismo rural, o turismo indígena, o

ecoturismo, enoturismo e até mesmo novas abordagens como o birdwatching, turismo de experiências e neuroturismo, que valoriza as experiências sensoriais e emocionais no ato de viajar. Ao mesmo tempo, respeita e valoriza as raízes e identidades locais, elemento fundamental para a autenticidade da experiência turística em Caldas.

O fortalecimento institucional da Secretaria Municipal de Turismo, a capacitação contínua dos agentes envolvidos no setor, a formalização de parcerias e a articulação com políticas públicas transversais — como cultura, meio ambiente, infraestrutura e educação — são fundamentos estratégicos do plano. Também são destacados instrumentos de monitoramento e avaliação, fundamentais para garantir a efetividade das ações propostas ao longo dos anos de vigência do PMT.

A integração de Caldas às políticas públicas estaduais e nacionais de turismo é uma oportunidade para acessar programas, recursos, capacitações e visibilidade em mercados mais amplos. A partir deste plano, o município se posiciona de forma mais estruturada para integrar roteiros regionais, receber investimentos e promover seu destino de forma competitiva, ética e sustentável.

Em síntese, o Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) é mais do que um documento técnico — é uma declaração de intenções, uma bússola estratégica e um pacto coletivo para transformar o turismo em vetor de desenvolvimento, pertencimento e orgulho local. Com planejamento, visão de futuro e ação conjunta, Caldas se prepara para trilhar um novo ciclo de prosperidade, onde o turismo é celebrado como uma ferramenta de transformação e valorização da identidade caldense.

Edson Martins de Oliveira (Tio Coelho)

Turismólogo e Secretário Municipal de Turismo de Caldas MG



Caracterização do Município de Caldas – MG

(Versão resumida e simplificada)

A região de Caldas, localizada no chamado Planalto da Pedra Branca, passou por quatro fases históricas:

- Período indígena, habitada por tribos Tapuias e Caiapós.
- Desbravamento, com as entradas e bandeiras, mineiros e paulistas em busca de ouro.
- Povoamento, marcado pela pecuária.
- Decadência da mineração, que deu lugar à agricultura e à criação de gado.

Fundação

O português Antônio Gomes de Freitas é considerado o fundador do povoado, por volta de 1780, quando comprou a Fazenda dos Bugres. Em 1813, a região foi elevada à freguesia com o nome Nossa Senhora do Patrocínio do Rio Verde das Caldas e, em 1839, tornou-se vila com o nome Caldas.

O município se destacou pela produção de uvas e vinhos, iniciada em 1876. Devido à força dessa atividade, chegou a se chamar Parreiras entre 1938 e 1948, voltando depois ao nome atual. O termo “Caldas” vem do latim calidae aquae, que significa “águas quentes”, em referência às fontes termais da região, conhecidas desde o século XVIII por suas propriedades medicinais.

Formação administrativa

- 1813: criação da freguesia Nossa Senhora do Patrocínio do Rio Verde das Caldas
- 1839: elevada à vila com o nome de Caldas
- 1874: torna-se cidade
- 1938: passa a se chamar Parreiras
- 1948: retorna ao nome Caldas

Atualmente, o município é composto pelos distritos de Santana de Caldas, São Pedro de Caldas, Laranjeiras de Caldas e a Estância Hidromineral de Pocinhos do Rio Verde.

Aspectos gerais

- Relevo: 67% ondulado, 3% plano e 30% montanhoso
- Clima: Tropical de altitude (média anual entre 18°C e 22°C, chuvas entre 1.000 e 1.500 mm/ano)

- Área: 713,6 km²
- População: 14.628 habitantes (Censo 2022- previsão 2025 - IBGE)
- Altitude média: 1.140 metros (máxima de 1.790 m na Serra da Pedra Branca)
- Localização: Sul de Minas Gerais, a 464 km de Belo Horizonte

Economia

Caldas tem base econômica diversificada:

- Agricultura: destaque para batata inglesa, hortaliças, cafés e uva, sendo uma das maiores produtoras de uva de Minas Gerais. Tomate, cenoura e mandioquinha.
- Pecuária: tradição desde a formação do município, com forte produção de leite e derivados.
- Indústria: doces, laticínios, mel e mineração (granito, argila, bauxita, zircônio e outros).
- Turismo: águas termais, montanhas, cachoeiras, trilhas e o tradicional Balneário Dr. Reinaldo de Oliveira Pimenta.

Hidrografia e vegetação

O município integra a Bacia do Rio Grande, com rios importantes como o Rio Pardo, Capivari, Verde e Soberbo, além dos ribeirões dos Bugres, das Campinas e da Pedra Branca. Faz parte do bioma da Mata Atlântica, com áreas preservadas como as RPPNs Pedra Branca e Morro Grande, que abrigam rica biodiversidade e belezas naturais.

Turismo e localização regional

Caldas pertence ao IGR Caminhos Gerais, a recém lançada Rota Vulcânica (em parceria com o Sebrae Minas e a Secult) e ao Programa Líder do Sebrae Território Vulcânico com mais 14 cidades. Conhecida por suas águas medicinais e natureza exuberante. É um dos municípios mais antigos do Sul de Minas e berço de cidades como Poços de Caldas, Andradas (que juntos compõem a Rota Vulcânica), Ipuíuna e Santa Rita de Caldas.



Análise SWOT

ANÁLISE SWOT – TURISMO DE CALDAS (MG)

(Baseada no diagnóstico, pesquisa, diretrizes e visão estratégica do PMT)

FORÇAS (Strengths)	FRAQUEZAS (Weaknesses)
Forte vocação para turismo de natureza, bem-estar e rural	Sinalização turística insuficiente
Atrativos naturais consolidados (cachoeiras, pedras, balneário)	Infraestrutura turística limitada
Hospitalidade reconhecida pela população	Acessos e estradas com deficiências
Apoio social ao turismo como estratégia econômica	Baixa organização dos atrativos
Identidade territorial forte (geologia, águas, ruralidade)	Divulgação turística pouco estruturada
Capital simbólico e cultural relevante	Participação social ainda limitada

OPORTUNIDADES (Opportunities)	AMEAÇAS (Threats)
Crescimento do turismo de natureza e bem-estar	Degradação ambiental dos atrativos
ICMS Turismo como fonte contínua de recursos	Falta de continuidade administrativa
Integração regional (Rota Vulcânica)	Concorrência com destinos mais estruturados
Turismo de experiência e vivências autênticas	Uso desordenado dos atrativos
Parcerias público-privadas e concessões	Baixo investimento público contínuo
Fortalecimento do turismo rural e comunitário	Perda de identidade local se mal planejado

Plano Municipal de Turismo & Cenários de Caldas (MG)

O Plano Municipal de Turismo de Caldas (PMT) é o instrumento de planejamento estratégico da atividade turística no município, alinhado às políticas estadual e federal, com o propósito de impulsionar o turismo como vetor de desenvolvimento econômico, gerando negócios, emprego, renda e qualidade de vida para a população.

Caldas está integrada ao modelo de governança turística descentralizada de Minas Gerais e do Brasil, possui base legal estruturada, recebe turismo espontâneo pelos seus atrativos naturais e realiza eventos culturais que fortalecem sua identidade turística, geração de renda e memória cultural, com potencial para crescimento organizado e competitivo.

Cenário Nacional

O turismo é um dos setores econômicos mais relevantes do mundo e também do Brasil. O país registrou:

- 9 milhões de desembarques internacionais (2025)
- US\$ 17,7 bilhões de receita (2025)
- 8% do PIB nacional (2025, estimado)
- 8,1% dos empregos do país (2025, estimado)

Esses números reforçam a importância do turismo na economia e na geração de postos de trabalho.

O principal marco orientador do setor em nível nacional é o Plano Nacional de Turismo (PNT), que consolidou diretrizes como:

- Sustentabilidade
- Gestão descentralizada e participativa
- Fomento à regionalização (Programa de Regionalização do Turismo)
- Fortalecimento do mercado interno
- Integração com estados e municípios na construção das políticas públicas

O PNT posiciona o turismo como indutor da inclusão social e do desenvolvimento nacional, impulsionando a geração de renda tanto pelo lado da produção (empregos) quanto do consumo (mais brasileiros viajando pelo país).

Cenário Estadual

O turismo em MG é coordenado pela Secretaria de Turismo de Minas Gerais (SETUR-MG), criada em 1999, atual SECULT.

O Estado planeja suas ações de longo prazo por meio do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI 2016–2027), construído com ampla participação social por meio dos Fóruns Regionais de Governo.

Minas Gerais se destaca por sua diversidade turística (história, cultura, natureza, gastronomia, artesanato e festas) e desenvolve programas como:

- Destinos Indutores Regionais
- Fortalecimento da gestão dos Circuitos Turísticos
- Descentralização de recursos
- ICMS Turístico, que incentiva financeiramente municípios com gestão turística organizada

Para receber o ICMS Turismo, o município deve obrigatoriamente:

- Fazer parte de um Circuito Turístico certificado
- Possuir e implementar Política Municipal de Turismo
- Manter ativos o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)

Cenário Municipal – Caldas

Caldas possui a estrutura institucional básica exigida pelos marcos estadual e federal, incluindo:

- Secretaria Municipal de Turismo (Lei Municipal do Turismo nº 2.368/2019)
- Comtur (Lei 1.753/2000) – em funcionamento
- Fumtur (Lei 2.148/2011) – em funcionamento
- IGR Oficializada

O município também tem histórico pioneiro em turismo sustentável e educativo:

- Fundação ambiental com participação público-privada (Lei 1.674/1997, Estatuto 1998)
- Turismo Educativo com visitas escolares guiadas (Lei 1.965/2006)
- Adesão ao Circuito Turístico Caminhos Gerais (Lei 1.948/2006), compondo uma governança regional ativa

O Circuito Caminhos Gerais integra municípios com afinidade territorial e turística e tem a missão de promover o desenvolvimento turístico sustentável e regionalizado.

Diagnóstico da Oferta Turística

Caldas apresenta oferta turística de porte médio com tendência de expansão, impulsionada por atrativos naturais e culturais como:

- Pedra do Coração e Capela de Santa Bárbara
- Pedra Branca
- Pedra do Tripuí
- Morro Grande
- Morro do Galo e Igreja de Santa Terezinha
- Balneário Reynaldo Oliveira Pimenta (Fontes São José, Rio Verde e Samaritana)
- Encontro dos rios Bacião, Areião e Rio Soberbo
- Encontro dos rios Verde e Pardo
- Cascata Antônio Monteiro
- Cachoeira dos Duendes
- Cachoeira da Saudade e da Rapadura
- Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio
- Igreja do Rosário
- Quadro de Anunciação do Pintor Fredrik Westin
- Muro dos escravos; Portão de ferro; Muro obra do artista Valdir Félix Sabino e Obelisco de Anders Fredrik Regnell em nosso cemitério.

Eventos tradicionais de destaque:

- Aniversário de Caldas (27 de março)
- Desfile de Carros de Boi (setembro)
- Festa da Uva (janeiro)
- Festa do Arraial (Corpus Christi)
- Festa do Biscoito (julho, Pocinhos do Rio Verde – tombada como Patrimônio Imaterial em 2013)



Consulta Pública

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) fundamentou-se em um processo participativo e transparente, tendo como uma de suas etapas centrais a realização de uma Consulta Pública, por meio de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma Google Forms. Durante um período de 20 dias, a população local, trabalhadores do setor, empreendedores, lideranças comunitárias e demais interessados puderam manifestar suas percepções, opiniões, expectativas e sugestões sobre o turismo no município. As contribuições coletadas por meio desse instrumento constituíram uma base essencial para o diagnóstico situacional, a definição de prioridades e a construção de diretrizes, programas e ações do presente plano, assegurando que o planejamento turístico de Caldas esteja alinhado às demandas reais da comunidade e ao fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, econômico, cultural e social. Ao final dos vinte dias, também através de um link, foi compartilhado os resultados da pesquisa. (Links disponíveis, ao final do documento na bibliografia).

Introdução das respostas objetivas da Consulta Pública do Turismo de Caldas (MG) demonstram que a população reconhece amplamente o turismo como fundamental para o desenvolvimento econômico do município, ao mesmo tempo em que aponta fragilidades importantes na infraestrutura, sinalização, organização e manutenção dos atrativos turísticos. Os dados indicam que os principais potenciais de Caldas estão associados ao turismo de natureza, bem-estar, turismo rural, gastronomia e cultura, com destaque para a necessidade de qualificação dos atrativos já existentes, como cachoeiras, trilhas, Balneário de Pocinhos e Pedra Branca. A hospitalidade da população surge como um ponto positivo, enquanto a capacitação profissional, a melhoria da gestão e o fortalecimento da governança aparecem como demandas centrais para que o turismo gere emprego, renda e benefícios concretos à comunidade.

Introdução das respostas dissertativas da Consulta Pública do Turismo de Caldas (MG) evidencia que a população reconhece plenamente o potencial turístico de Caldas, especialmente nos segmentos de natureza, turismo rural e bem-estar. Os principais entraves ao desenvolvimento do turismo estão relacionados à falta de organização, infraestrutura básica, sinalização, acessos e apoio institucional. As sugestões apresentadas demonstram maturidade social e alinhamento com as diretrizes estratégicas do Plano Municipal de Turismo, reforçando a necessidade de ações estruturantes, gestão integrada e valorização dos atrativos existentes.

Análise das Respostas Objetivas da Consulta Pública do Turismo Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) – 2026–2030

(183 respondentes)

A Consulta Pública do Turismo de Caldas (MG), realizada por meio de formulário eletrônico no período de 20 dias, contou com a participação de 183 respondentes

e teve como objetivo captar a percepção da população sobre o turismo local, seus desafios, potencialidades e prioridades estratégicas. A análise das respostas objetivas (perguntas fechadas) revela um diagnóstico claro e consistente, fundamental para orientar a construção do Plano Municipal de Turismo.

Os dados demonstram que há consenso quase absoluto da população quanto à importância do turismo para o desenvolvimento econômico do município, com aproximadamente 98% dos respondentes considerando o setor importante ou muito importante. Esse resultado confere elevada legitimidade social ao Plano Municipal de Turismo, reforçando o turismo como política pública estratégica para geração de emprego, renda e dinamização da economia local.

Entretanto, a avaliação geral de Caldas como destino turístico ainda se mostra mediana a crítica, com predominância das classificações “regular” e “ruim”. Tal percepção indica que, embora o município possua elevado potencial, ainda não é reconhecido como um destino turístico plenamente estruturado, evidenciando a necessidade de ações consistentes de organização, qualificação e investimento.

Quanto ao posicionamento turístico, a população aponta de forma clara a prioridade para segmentos alinhados às vocações naturais e territoriais do município, com destaque para o turismo de natureza e aventura, turismo de bem-estar associado às águas sulfurosas, turismo rural, gastronomia e cultura local. Esses dados confirmam a coerência entre a identidade territorial de Caldas e os caminhos estratégicos a serem adotados pelo PMT.

No que se refere aos atrativos prioritários para investimentos, sobressaem as cachoeiras e trilhas, o Balneário de Pocinhos do Rio Verde, a Pedra Branca e as rotas de interesse geológico, bem como a zona rural produtiva, vinícolas e cafés. A leitura técnica desses resultados evidencia que a população defende, prioritariamente, a qualificação e reestruturação dos atrativos já existentes, antes da criação de novos equipamentos turísticos.

Os indicadores relacionados à infraestrutura, sinalização, limpeza, segurança e organização dos atrativos apresentam avaliações predominantemente negativas. Mais de dois terços dos respondentes consideram a sinalização turística inadequada, e mais da metade avalia de forma insatisfatória a limpeza, segurança e organização dos pontos turísticos. Além disso, apenas uma pequena parcela da população acredita que o município esteja plenamente preparado para receber turistas, enquanto a maioria afirma que Caldas não possui, ou possui apenas parcialmente, infraestrutura adequada.

Em contrapartida, a hospitalidade da população local surge como um dos principais ativos do destino, sendo avaliada majoritariamente como boa ou excelente. Esse fator representa um diferencial competitivo importante, passível de fortalecimento por meio de programas de capacitação, sensibilização e qualificação do trade turístico e da comunidade anfitriã.

Outro aspecto relevante identificado pela consulta refere-se à participação social. Embora parte significativa da população ainda não participe ativamente das ações e decisões relacionadas ao turismo, observa-se um contingente expressivo de moradores que já participam ou demonstram interesse em participar, indicando potencial para fortalecimento da governança turística e ampliação dos espaços participativos.

Por fim, quando questionada sobre as prioridades para o Plano Municipal de Turismo, a população destacou, de forma objetiva, a necessidade de que o turismo gere emprego e renda, seguida da profissionalização da gestão e governança, da melhoria da infraestrutura turística e da valorização da cultura e identidade local. Esses resultados reforçam a expectativa social de que o turismo seja tratado como instrumento concreto de desenvolvimento econômico sustentável e não apenas como ação promocional ou pontual.

Dessa forma, as respostas objetivas da Consulta Pública fundamentam tecnicamente as diretrizes do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG), evidenciando a necessidade de um plano focado na estruturação do destino, na qualificação dos atrativos existentes, no fortalecimento da governança, na capacitação dos atores locais e na geração efetiva de benefícios socioeconômicos para a população.

Conclusão Executiva das respostas objetivas

De forma sintética, as respostas objetivas da Consulta Pública do Turismo de Caldas (MG) evidenciam que o município possui elevado reconhecimento social quanto à importância do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, porém ainda enfrenta fragilidades estruturais significativas que impedem sua consolidação como destino turístico. A população identifica claramente os segmentos prioritários, os atrativos estratégicos e as melhorias urgentes, apontando a necessidade de investimentos em infraestrutura, sinalização, organização, qualificação profissional e governança. Ao mesmo tempo, destaca-se a hospitalidade local como um ativo relevante e a expectativa de que o turismo gere emprego, renda e valorização da identidade cultural. Esses resultados reforçam a urgência de um Plano Municipal de Turismo orientado por ações práticas, estruturantes e participativas, capaz de transformar o potencial existente em desenvolvimento sustentável e benefícios concretos para a comunidade.

Análise das Respostas Discursivas da Consulta Pública do Turismo Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) – 2026–2030

(183 respondentes)

Percepção Geral do Destino

A maioria da população avalia Caldas como um destino turístico regular, indicando que o município não é rejeitado, mas ainda não é percebido como um destino turístico estruturado. Isso demonstra que o principal desafio não está no potencial, mas na organização e qualificação da oferta turística.

Importância do Turismo para o Desenvolvimento

Há consenso absoluto quanto à importância do turismo como ferramenta de desenvolvimento econômico local. A população reconhece o turismo como estratégia legítima de geração de renda, empregos e fortalecimento da economia, o que confere forte respaldo social para políticas públicas e investimentos no setor.

Vocação Turística Prioritária

A pesquisa evidencia uma vocação clara e consolidada para:

- Turismo de natureza e aventura
- Turismo de bem-estar (águas sulfurosas)
- Turismo rural
- Gastronomia e vivências locais

Esses segmentos formam uma base coerente e integrada, alinhada às características naturais, culturais e territoriais de Caldas.

Atrativos Prioritários para Investimento

A população indica como prioridades:

- Cachoeiras e trilhas
- Balneário de Pocinhos
- Pedra Branca e rotas geológicas
- Zona rural, vinícolas e cafés

Esses atrativos concentram maior potencial de retorno turístico e devem orientar planejamento, captação de recursos e concessões.

Principais Gargalos Identificados

Os maiores entraves ao desenvolvimento do turismo são:

- Falta de sinalização turística
- Problemas de acesso e estradas
- Manutenção, limpeza e conservação dos atrativos
- Ausência de planejamento e organização
- Baixa divulgação estruturada do destino

Esses fatores impactam diretamente a experiência do visitante e a taxa de retorno turístico.

Infraestrutura e Experiência do Visitante

Metade dos respondentes considera que Caldas não possui infraestrutura adequada para receber turistas. A percepção está menos relacionada à falta de

empreendimentos e mais à qualidade da experiência, incluindo acessos, informação, serviços e organização dos atrativos.

Hospitalidade e Capital Social

A hospitalidade da população é avaliada majoritariamente como boa e excelente, configurando um importante ativo do destino. No entanto, há baixa participação da população em ações turísticas, indicando a necessidade de maior engajamento, comunicação e canais de participação.

Prioridades Estratégicas para o PMT

A população aponta como foco principal do Plano Municipal de Turismo:

- Geração de empregos e renda
- Organização dos atrativos e roteiros oficiais
- Profissionalização da gestão e governança
- Melhoria da infraestrutura turística
- Valorização da identidade local e do turismo de natureza

Conclusão Executiva das respostas discursivas

A pesquisa demonstra que Caldas possui alto potencial turístico, forte apoio social e atrativos consolidados, porém enfrenta desafios relacionados à organização, infraestrutura básica, gestão e comunicação. O turismo local não precisa ser criado, mas estruturado. O Plano Municipal de Turismo deve priorizar ações práticas, mensuráveis e integradas, capazes de transformar potencial em desenvolvimento econômico real.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO 2026/2030

CAPÍTULO 1

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO SOBRE O TURISMO EM CALDAS MG

1.1 Apresentação - Este capítulo apresenta a análise dos resultados da Pesquisa de Percepção do Turismo, realizada com a população de Caldas (MG), com o objetivo de subsidiar tecnicamente a construção do Plano Municipal de Turismo (PMT). A pesquisa buscou compreender a visão da comunidade local sobre o turismo, seus potenciais, desafios e prioridades estratégicas, reforçando o caráter participativo e democrático do planejamento turístico municipal. Ao todo, 183 cidadãos participaram da pesquisa, respondendo a questões objetivas

e dissertativas, o que permitiu uma leitura integrada entre dados quantitativos e qualitativos.

1.2 Percepção Geral do Destino Turístico

Os resultados indicam que Caldas é majoritariamente percebida como um destino turístico regular, o que demonstra que o município não sofre rejeição enquanto destino, mas ainda não é reconhecido como um destino turístico plenamente estruturado. Essa percepção aponta que o principal desafio do turismo local não está na ausência de atrativos ou potencial, mas na organização, qualificação e gestão da atividade turística.

1.3 Importância do Turismo para o Desenvolvimento Econômico

A pesquisa revela consenso quase absoluto quanto à importância do turismo para o desenvolvimento econômico de Caldas. A população reconhece o turismo como um vetor estratégico para a geração de empregos, renda e fortalecimento da economia local. Esse entendimento coletivo confere legitimidade social às políticas públicas, investimentos e ações estruturantes previstas neste Plano Municipal de Turismo.

1.4 Vocação Turística do Município

A análise dos dados evidencia uma vocação turística clara e coerente, com destaque para os seguintes segmentos prioritários:

- Turismo de natureza e aventura;
- Turismo de bem-estar, associado às águas sulfurosas;
- Turismo rural;
- Gastronomia e vivências locais;
- Geoturismo e patrimônio natural.

Esses segmentos refletem as características naturais, culturais e territoriais de Caldas e devem orientar o posicionamento estratégico do destino, a estruturação de produtos turísticos e as ações de promoção.

1.5 Atrativos Prioritários para Investimentos

A população aponta como atrativos prioritários para receber investimentos públicos e privados:

- Cachoeiras e trilhas;
- Balneário de Pocinhos;
- Pedra Branca e rotas geológicas;
- Zona rural, vinícolas e cafés;
- Praça central e patrimônio histórico.

Esses atrativos concentram elevado potencial de retorno turístico e devem ser considerados estratégicos na definição de projetos, captação de recursos, concessões e parcerias.

1.6 Principais Gargalos e Desafios Identificados

Entre os principais entraves ao desenvolvimento do turismo em Caldas, destacam-se:

- Deficiências na sinalização turística;
- Problemas de acesso e condições das estradas;
- Falta de manutenção, limpeza e conservação dos atrativos;
- Ausência de planejamento integrado e organização do setor;
- Baixa divulgação estruturada do destino.

Esses fatores impactam diretamente a experiência do visitante, a competitividade do destino e a taxa de retorno turístico.

1.7 Infraestrutura Turística e Experiência do Visitante

Metade dos respondentes considera que o município ainda não possui infraestrutura adequada para receber turistas. Essa percepção está relacionada menos à quantidade de equipamentos turísticos e mais à qualidade da experiência, envolvendo acessibilidade, informação, serviços, organização dos atrativos e fluidez do percurso do visitante.

1.8 Hospitalidade e Participação Social

A hospitalidade da população de Caldas é avaliada predominantemente como boa ou excelente, configurando-se como um importante ativo do destino. Contudo, observa-se baixa participação direta da comunidade em ações e decisões relacionadas ao turismo, indicando a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de engajamento social, comunicação institucional e governança participativa.

1.9 Direcionamentos para o Plano Municipal de Turismo

A pesquisa aponta que a principal expectativa da população em relação ao PMT é a geração de empregos e renda por meio do turismo, associada à organização dos atrativos, profissionalização da gestão, melhoria da infraestrutura e valorização da identidade local. Dessa forma, o Plano Municipal de Turismo de Caldas deve priorizar ações práticas, integradas e mensuráveis, capazes de transformar o potencial turístico existente em desenvolvimento econômico sustentável.

1.10 Considerações Finais

Os resultados da pesquisa demonstram que Caldas possui forte apoio social ao turismo, atrativos consolidados e vocação claramente definida. O desafio central reside na estruturação da atividade turística, por meio de planejamento, gestão, qualificação da infraestrutura e fortalecimento da governança. Este diagnóstico participativo constitui a base técnica e social para a formulação das diretrizes, programas e ações apresentados nos capítulos subsequentes do Plano Municipal de Turismo

CAPÍTULO 2

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CALDAS MG

2.1 Fundamentação das Diretrizes

As diretrizes estratégicas do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) foram definidas a partir da análise integrada do diagnóstico participativo, dos dados quantitativos e qualitativos da pesquisa com a população, bem como das características territoriais, ambientais, culturais e socioeconômicas do município.

Essas diretrizes têm como finalidade orientar a formulação de programas, projetos e ações capazes de estruturar o turismo local, fortalecer a governança, qualificar a experiência do visitante e promover o desenvolvimento econômico sustentável.

2.2 Diretriz 1 – Estruturação e Organização da Oferta Turística

Promover a organização sistemática dos atrativos, equipamentos e serviços turísticos do município, garantindo padrões mínimos de funcionamento, uso e manutenção.

Orientações estratégicas:

Organizar os atrativos turísticos em roteiros oficiais temáticos e integrados; Estabelecer critérios de uso, visitação e conservação dos atrativos naturais e culturais; Priorizar investimentos nos atrativos reconhecidos pela população como estratégicos; Criar padrões de qualidade para a experiência turística no município.

2.3 Diretriz 2 – Qualificação da Infraestrutura Turística e da Experiência do Visitante

Melhorar as condições de acesso, sinalização, informação e permanência do visitante, com foco na experiência turística como elemento central da competitividade do destino.

Orientações estratégicas:

Implantar sinalização turística padronizada e interpretativa; Melhorar estradas, acessos e caminhos turísticos prioritários; Garantir manutenção, limpeza, segurança e conservação contínua dos atrativos; Estruturar pontos de apoio ao visitante, físicos ou digitais.

2.4 Diretriz 3 – Valorização da Vocação Turística e do Território

Consolidar o posicionamento turístico de Caldas a partir de sua vocação natural, rural, cultural e de bem-estar, respeitando a identidade local e o patrimônio ambiental.

Orientações estratégicas:

Fortalecer os segmentos de turismo de natureza, bem-estar, turismo rural e geoturismo; Valorizar o território, a paisagem, as águas sulfurosas e o patrimônio geológico; Integrar gastronomia, cultura, ruralidade e natureza como experiências turísticas; Estimular produtos turísticos baseados em vivências e experiências autênticas.

2.5 Diretriz 4 – Fortalecimento da Governança e da Participação Social

Aprimorar os mecanismos de gestão participativa do turismo, ampliando o engajamento da população, do trade turístico e das instituições locais.

Orientações estratégicas:

Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR); Ampliar canais de escuta, consulta pública e participação social; Estimular a corresponsabilidade entre poder público, iniciativa privada e comunidade; Garantir transparência e comunicação permanente das ações do turismo.

2.6 Diretriz 5 – Capacitação e Profissionalização do Setor Turístico

Promover a qualificação contínua dos profissionais, empreendedores e agentes do turismo local, visando elevar a qualidade dos serviços e da hospitalidade.

Orientações estratégicas:

Desenvolver programas de capacitação técnica e comportamental; Estimular a cultura da hospitalidade como diferencial competitivo; Apoiar empreendedores locais e iniciativas da economia criativa; Incentivar boas práticas de gestão, atendimento e sustentabilidade.

2.7 Diretriz 6 – Promoção, Comunicação e Posicionamento do Destino

Estruturar a comunicação turística de Caldas de forma estratégica, coerente e alinhada à identidade do destino.

Orientações estratégicas:

Construir uma narrativa única e institucional do destino; Priorizar a divulgação após a organização da oferta turística; Utilizar canais digitais e parcerias regionais para promoção; Valorizar o turismo regional e a integração com municípios vizinhos.

2.8 Diretriz 7 – Desenvolvimento Econômico Sustentável e Geração de Renda

Utilizar o turismo como instrumento de desenvolvimento econômico local, com geração de empregos, renda e oportunidades para a população.

Orientações estratégicas:

Estimular o empreendedorismo turístico local; Apoiar o turismo rural, comunitário e de base local; Promover parcerias público-privadas e modelos de concessão responsáveis; Priorizar ações com impacto econômico mensurável.

2.9 Diretriz 8 – Sustentabilidade Ambiental e Conservação dos Atrativos

Garantir que o desenvolvimento do turismo ocorra de forma ambientalmente responsável e alinhada à conservação dos recursos naturais.

Orientações estratégicas:

Estabelecer práticas de uso sustentável dos atrativos naturais; Promover educação ambiental e turística; Integrar turismo e conservação ambiental; Monitorar impactos ambientais da atividade turística.

Implantar e fortalecer produtos turísticos sustentáveis Alinhado ao Plano Diretor do Turismo Verde de Minas Gerais e Estruturar roteiros de turismo de natureza e experiência em consonância com as diretrizes estaduais de turismo sustentável.

2.10 Considerações Finais

As diretrizes estratégicas apresentadas neste capítulo constituem o eixo estruturante do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG). Elas refletem a percepção da população, a vocação do território e a necessidade de transformar o potencial turístico existente em desenvolvimento econômico sustentável, com organização, governança e qualificação da experiência turística.

Essas diretrizes orientarão a definição dos programas, projetos, ações, metas e indicadores apresentados nos capítulos seguintes do PMT.

CAPÍTULO 3

PROGRAMAS E EIXOS DE AÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CALDAS MG

3.1 Apresentação - Este capítulo apresenta os Programas e Eixos de Ação do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG), estruturados a partir das Diretrizes Estratégicas definidas no Capítulo 2. Os programas organizam as ações do município de forma lógica, mensurável e alinhada às exigências do ICMS Turismo, garantindo clareza na execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de turismo.

3.2 Estrutura dos Programas

Os programas estão organizados em eixos estratégicos, cada um composto por ações contínuas e estruturantes, voltadas à organização do turismo, melhoria da experiência do visitante, fortalecimento da governança e geração de desenvolvimento econômico.

PROGRAMA 1

EIXO: ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Objetivo: Organizar, qualificar e integrar os atrativos turísticos do município, criando padrões de uso, roteirização e funcionamento.

Ações estratégicas:

Inventariar, classificar e hierarquizar os atrativos turísticos; Criar roteiros turísticos oficiais temáticos e integrados; Definir normas de uso, visitação e

conservação dos atrativos; Priorizar investimentos nos atrativos estratégicos indicados no diagnóstico participativo.

PROGRAMA 2

EIXO: INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E EXPERIÊNCIA DO VISITANTE

Objetivo: Melhorar a infraestrutura básica e a qualidade da experiência turística em Caldas.

Ações estratégicas:

Implantar sinalização turística padronizada e interpretativa; Melhorar acessos, estradas e caminhos turísticos prioritários; Garantir manutenção, limpeza e segurança dos atrativos; Estruturar pontos de apoio ao visitante (informação turística).

PROGRAMA 3

EIXO: VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO, IDENTIDADE E VOCAÇÃO TURÍSTICA

Objetivo: Consolidar o posicionamento turístico de Caldas com base em sua identidade territorial e vocações naturais e culturais.

Ações estratégicas:

Fortalecer o turismo de natureza, bem-estar, rural e geoturismo; Valorizar o patrimônio natural, geológico e cultural; Incentivar experiências turísticas autênticas e vivenciais; Integrar gastronomia, cultura e ruralidade ao turismo.

PROGRAMA 4

EIXO: GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E GESTÃO DO TURISMO

Objetivo: Fortalecer a governança do turismo e ampliar a participação social.

Ações estratégicas:

Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR); Promover audiências públicas, consultas e oficinas participativas; Garantir transparência e comunicação institucional contínua; Estimular parcerias público-privadas e institucionais.

PROGRAMA 5

EIXO: CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E HOSPITALIDADE

Objetivo: Qualificar profissionais, empreendedores e a comunidade para o turismo.

Ações estratégicas:

Desenvolver programas de capacitação técnica e comportamental; Criar ações de sensibilização para a cultura da hospitalidade; Apoiar empreendedores e

iniciativas da economia criativa; Incentivar boas práticas de atendimento e gestão turística.

PROGRAMA 6

EIXO: PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E POSICIONAMENTO DO DESTINO

Objetivo: Estruturar a promoção turística de forma estratégica e integrada.

Ações estratégicas:

Construir narrativa institucional do destino; Desenvolver materiais promocionais alinhados à identidade local; Utilizar canais digitais e parcerias regionais para divulgação; Priorizar a promoção dos roteiros e produtos estruturados.

PROGRAMA 7

EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Utilizar o turismo como instrumento de desenvolvimento econômico sustentável.

Ações estratégicas:

Estimular o empreendedorismo turístico local; Apoiar o turismo rural, comunitário e de base local; Desenvolver modelos de concessão e parcerias responsáveis; Integrar turismo e conservação ambiental; Incentivar práticas sustentáveis nos empreendimentos turísticos; Monitorar impactos econômicos e ambientais da atividade turística.

PROGRAMA 8

EIXO: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DO ATRATIVOS

Objetivo: Garantir que o desenvolvimento do turismo em Caldas ocorra de forma ambientalmente responsável, assegurando a conservação dos atrativos naturais e culturais, o uso sustentável do território e a qualidade da experiência turística a longo prazo.

Ações estratégicas:

Estabelecer diretrizes de uso sustentável dos atrativos turísticos naturais; Implementar práticas de manejo, conservação e recuperação ambiental; Integrar turismo e políticas ambientais do município; Promover educação ambiental voltada ao turismo; Monitorar impactos ambientais da atividade turística; Incentivar práticas sustentáveis nos empreendimentos turísticos.

MATRIZ – DIRETRIZ × PROGRAMA × AÇÃO

Diretriz Estratégica	Programa	Principais Ações
Estruturação da oferta	Programa 1	Roteirização, normas de uso, priorização de atrativos
Infraestrutura turística	Programa 2	Sinalização, acessos, manutenção e pontos de apoio
Valorização da vocação	Programa 3	Turismo de natureza, rural, bem-estar e geoturismo
Governança e participação	Programa 4	Fortalecimento do COMTUR e participação social
Capacitação	Programa 5	Qualificação, hospitalidade e apoio ao trade
Promoção do destino	Programa 6	Comunicação institucional e divulgação estratégica
Desenvolvimento sustentável	Programa 7	Geração de renda, concessões e conservação ambiental
Sustentabilidade Ambiental	Programa 8	Conservação, recuperação, padronização de uso, fiscalização. Educação ambiental.

CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

Os Programas e Eixos de Ação apresentados consolidam o Plano Municipal de Turismo de Caldas como um instrumento técnico, participativo e orientado a resultados, alinhado às diretrizes estaduais e às exigências do ICMS Turismo, garantindo base sólida para execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de turismo.

CAPÍTULO 4

PLANO DE AÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO CALDAS MG

4.1 Apresentação

O Plano de Ação detalha as iniciativas necessárias para a implementação das diretrizes e programas do Plano Municipal de Turismo, estabelecendo metas, prazos e responsáveis, de modo a garantir execução, acompanhamento e avaliação contínua das políticas públicas de turismo.

4.2 Plano de Ação – Síntese Executiva

AÇÃO 1 – Organização e Roteirização dos Atrativos

Meta: Criar e oficializar ao menos 5 roteiros turísticos integrados

Prazo: Curto prazo (até 12 meses)

Responsáveis: Secretaria Municipal de Turismo / COMTUR

Resultado esperado: Oferta turística organizada e comercializável

AÇÃO 2 – Implantação de Sinalização Turística Padronizada

Meta: Implantar sinalização turística em atrativos prioritários e acessos

Prazo: Curto e médio prazo (12 a 24 meses)

Responsáveis: Secretaria de Turismo / Obras / Planejamento

Resultado esperado: Melhoria da experiência do visitante e orientação territorial

AÇÃO 3 – Qualificação da Infraestrutura e Manutenção dos Atrativos

Meta: Garantir manutenção contínua dos principais atrativos naturais

Prazo: Permanente

Responsáveis: Secretaria de Turismo / Meio Ambiente / Serviços Urbanos

Resultado esperado: Atrativos conservados, seguros e aptos à visitação

AÇÃO 4 – Capacitação e Hospitalidade

Meta: Realizar programas anuais de capacitação para trade e comunidade

Prazo: Permanente

Responsáveis: Secretaria de Turismo / SEBRAE / Parceiros

Resultado esperado: Melhoria da qualidade dos serviços turísticos

AÇÃO 5 – Fortalecimento da Governança do Turismo

Meta: Garantir funcionamento contínuo e participativo do COMTUR

Prazo: Permanente

Responsáveis: Secretaria de Turismo / COMTUR

Resultado esperado: Gestão participativa e transparente

AÇÃO 6 – Promoção e Comunicação do Destino

Meta: Estruturar e executar plano anual de divulgação turística

Prazo: Médio prazo (até 24 meses)

Responsáveis: Secretaria de Turismo / Comunicação

Resultado esperado: Aumento da visibilidade e do fluxo turístico

AÇÃO 7 – Desenvolvimento Econômico Sustentável do Turismo

Meta: Estimular o crescimento econômico do turismo local por meio do apoio a empreendimentos turísticos, turismo rural, comunitário e de base local, garantindo sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Prazo: Médio e longo prazo (execução contínua)

Responsáveis: Secretaria Municipal de Turismo/ Secretaria de Desenvolvimento Econômico/ COMTUR / Parceiros institucionais (SEBRAE, associações, cooperativas)

Resultado esperado: Turismo consolidado como vetor de desenvolvimento econômico sustentável, com geração de emprego e renda, fortalecimento da economia local e preservação dos atrativos naturais e culturais.

AÇÃO 8 – Sustentabilidade Ambiental e Conservação dos Atrativos

Meta: Implantar práticas de gestão ambiental nos atrativos turísticos prioritários, garantindo equilíbrio entre uso turístico e conservação.

Prazo: Curto, médio e longo prazo (ação contínua)

Responsáveis: Secretaria Municipal de Turismo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, COMTUR, Parceiros institucionais

Resultado esperado: Atrativos turísticos conservados, uso sustentável do território e fortalecimento do turismo como atividade ambientalmente responsável integrando turismo, meio ambiente e qualidade da experiência do visitante.

PLANO DE AÇÃO – ORGANIZADO POR PRAZO (Curto, médio e longo)

Curto Prazo (até 12 meses)

Ação Estratégica	Descrição Sintética	Responsáveis
Organização da Governança do Turismo	Fortalecer a Secretaria de Turismo e garantir funcionamento regular do COMTUR	Sector / COMTUR
Inventariação e Hierarquização dos Atrativos	Atualizar inventário turístico e definir atrativos estratégicos	Sector
Criação de Roteiros Turísticos Oficiais	Estruturar e oficializar roteiros temáticos integrados	Sector / COMTUR
Planejamento da Sinalização Turística	Definir padrões, locais e prioridades da sinalização	Sector / Obras
Programas Iniciais de Capacitação	Capacitação básica do trade e comunidade	Sector / Sebrae
Estruturação dos Indicadores ICMS Turismo	Definir e implantar sistema de monitoramento	Sector

Planejamento do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Mapear oportunidades, empreendimentos turísticos e vocações econômicas	Setur / Desenvolvimento Econômico
Planejamento da Sustentabilidade Ambiental	Definir diretrizes ambientais, regras de uso e conservação dos atrativos	Setur/ Meio Ambiente

Médio Prazo (12 a 24 meses)

Ação Estratégica	Descrição Sintética	Responsáveis
Implantação da Sinalização Turística	Instalação da sinalização padronizada nos atrativos	Setur / Obras
Melhoria de Acessos Turísticos	Adequação de estradas e caminhos prioritários	Obras / Setur
Estruturação de Pontos de Apoio ao Visitante	Implantar pontos físicos ou digitais de informação turística	Setur
Consolidação dos Roteiros Oficiais	Operacionalizar e divulgar os roteiros estruturados	Setur / Trade
Ampliação das Capacitações	Cursos técnicos e de hospitalidade	Setur / Parceiros
Início da Promoção Estruturada do Destino	Divulgação institucional alinhada à identidade do destino	Setur / Comunicação
Implementação de Ações Econômicas Sustentáveis	Apoiar empreendimentos, turismo rural, economia criativa e base local	Setur / Desenvolvimento Econômico
Implementação da Sustentabilidade Ambiental	Implantar práticas de padrão de visitação, conservação e educação ambiental	Setur / Meio Ambiente

Longo Prazo (acima de 24 meses)

Ação Estratégica	Descrição Sintética	Responsáveis
Consolidação do Posicionamento Turístico	Fortalecer Caldas como destino estruturado	Setur
Estímulo ao Empreendedorismo Turístico	Apoio a novos negócios e experiências turísticas	Setur / Sebrae
Parcerias Público-Privadas e Concessões	Implantação de modelos responsáveis de concessão	Prefeitura
Expansão dos Produtos Turísticos	Ampliação de roteiros e experiências	Setur
Avaliação e Revisão do PMT	Monitoramento e ajustes estratégicos	Setur / COMTUR
Preparação do Novo Ciclo do PMT	Planejamento 2031–2035	Setur

Consolidação da Sustentabilidade Ambiental	da	Garantir conservação permanente dos atrativos e uso sustentável	Sector / Meio Ambiente
--	----	---	------------------------

CAPÍTULO 5

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (ICMS TURISMO)

5.1 Apresentação

Os indicadores permitem acompanhar a execução do PMT, avaliar resultados e atender às exigências do ICMS Turismo, assegurando transparência e melhoria contínua.

5.2 Indicadores Estratégicos

Indicador	Forma de Medição
Roteiros turísticos estruturados	Quantidade oficializada
Atrativos sinalizados	Percentual atendido
Ações de capacitação realizadas	Nº de cursos / participantes
Reuniões do COMTUR	Nº anual
Ações de promoção turística	Nº de campanhas
Participação social	Nº de consultas públicas
Geração de renda	Estimativa econômica
Conservação dos atrativos	Relatórios técnicos

CAPÍTULO 6

Complementar de Alinhamento Estratégico ao Plano Turismo Verde de MG

Alinhamento do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) ao Plano Diretor do Turismo Verde de Minas Gerais

O Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) encontra-se alinhado às diretrizes do Plano Diretor do Turismo Verde de Minas Gerais, lançado pelo Governo do Estado, que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do

turismo, conciliando conservação ambiental, valorização cultural, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local.

As estratégias previstas neste PMT dialogam diretamente com os princípios do Turismo Verde ao priorizar o turismo de natureza, o uso responsável dos recursos naturais, o fortalecimento das economias locais, a valorização do patrimônio geológico, cultural e imaterial, bem como a promoção de experiências turísticas autênticas e sustentáveis.

Dessa forma, Caldas se posiciona como um destino estrategicamente inserido na política estadual de turismo sustentável, reforçando seu compromisso com práticas responsáveis, inovação em produtos turísticos e governança participativa.

Quadro – Convergência entre o Plano Diretor do Turismo Verde (MG) e o PMT de Caldas

Eixos do Turismo Verde (MG)	Ações e Diretrizes do PMT de Caldas
Turismo sustentável e de natureza	Valorização de trilhas, cachoeiras, pedras milenares, balneário e experiências ao ar livre
Conservação ambiental	Diretrizes de uso responsável dos atrativos naturais e educação turística
Valorização cultural e identitária	Integração das comunidades locais, saberes tradicionais e roteiros de experiência
Economia verde e local	Fortalecimento do turismo rural, gastronomia típica, artesanato e pequenos empreendedores
Governança e planejamento	Atuação do COMTUR, consulta pública, planejamento participativo e monitoramento

JUSTIFICATIVA

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CALDAS (MG) – 2026–2030

O turismo consolidou-se, nas últimas décadas, como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico, social e territorial de municípios com patrimônio natural, cultural e identitário relevante, como é o caso de Caldas (MG). O município reúne atributos singulares, tais como atrativos naturais, águas sulfurosas, formações geológicas, paisagens rurais, cultura local e hospitalidade, que o qualificam como destino turístico com elevado potencial de crescimento.

Entretanto, para que esse potencial se converta efetivamente em geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida da população, torna-se imprescindível a existência de planejamento público estruturado, integrado e de longo prazo. Nesse contexto, o Plano Municipal de Turismo (PMT) 2026–2030 surge como instrumento fundamental de organização, direcionamento e fortalecimento da política pública de turismo em Caldas.

A elaboração do PMT fundamenta-se em **diagnóstico participativo**, construído a partir da escuta da população local por meio de pesquisa de percepção, consultas públicas e participação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Os resultados evidenciam amplo reconhecimento da importância do turismo para o desenvolvimento econômico do município, ao mesmo tempo em que apontam desafios relacionados à organização dos atrativos, infraestrutura, sinalização, acessos, governança e comunicação do destino. Dessa forma, o Plano responde diretamente às demandas e expectativas da comunidade, reforçando seu caráter democrático e legitimador.

O PMT 2026–2030 está alinhado às diretrizes estaduais e federais de turismo, às políticas públicas de desenvolvimento sustentável e às exigências do ICMS Turismo, garantindo coerência institucional, segurança técnica e viabilidade administrativa. Além disso, o Plano estabelece diretrizes, programas, ações, indicadores e cronograma plurianual, permitindo o acompanhamento sistemático dos resultados e a avaliação contínua das políticas implementadas.

Outro aspecto relevante que justifica a elaboração e aprovação do PMT é a necessidade de fortalecer a governança do turismo, promovendo maior integração entre poder público, iniciativa privada, sociedade civil e comunidade local. O Plano reconhece o turismo como atividade transversal, que dialoga com áreas como meio ambiente, cultura, desenvolvimento econômico, infraestrutura e planejamento urbano, exigindo atuação articulada e corresponsável.

Destaca-se, ainda, que o PMT prioriza o desenvolvimento econômico sustentável, buscando estimular o empreendedorismo local, o turismo rural, o turismo de natureza, o turismo de bem-estar e as experiências baseadas na identidade territorial, sem comprometer a conservação dos recursos naturais e culturais. A sustentabilidade ambiental e a gestão responsável dos atrativos são tratadas como eixos estruturantes do desenvolvimento turístico, assegurando a preservação do patrimônio para as gerações futuras.

Assim, a aprovação do Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) 2026–2030 representa um avanço institucional significativo, ao consolidar o turismo como política pública permanente, planejada e orientada a resultados. O PMT permitirá ao município planejar, executar, monitorar e avaliar ações de forma integrada, transparente e eficiente, contribuindo para a diversificação da economia local, o fortalecimento da identidade territorial e a promoção do desenvolvimento sustentável. A aprovação deste Plano permitirá ao município planejar, executar e monitorar políticas públicas de turismo de forma integrada, transparente e eficiente.

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CALDAS (MG)

PERÍODO: 2026 – 2030

ANO 1 – 2026

FOCO: ORGANIZAÇÃO, GOVERNANÇA E BASE ESTRUTURAL

Objetivo estratégico: Estruturar as bases do turismo municipal, organizando a oferta, fortalecendo a governança e criando padrões mínimos de funcionamento.

Principais ações:

- Consolidação do Plano Municipal de Turismo;
- Fortalecimento institucional da Secretaria de Turismo;
- Funcionamento regular do COMTUR;
- Inventariação, hierarquização e priorização dos atrativos;
- Definição dos atrativos estratégicos do município;
- Início da criação de roteiros turísticos oficiais;
- Planejamento da sinalização turística;
- Início das ações de capacitação básica do trade e comunidade;
- Estruturação do modelo de monitoramento (indicadores ICMS Turismo).

Resultado esperado 2026: Turismo organizado no papel e na governança, com atrativos priorizados e planejamento técnico consolidado.

ANO 2 – 2027

FOCO: INFRAESTRUTURA, SINALIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO VISITANTE

Objetivo estratégico: Melhorar a experiência turística por meio da infraestrutura básica e da organização física do território.

Principais ações:

- Implantação progressiva da sinalização turística padronizada;
- Melhoria de acessos e estradas turísticas prioritárias;
- Estruturação de pontos de apoio ao visitante;
- Consolidação e oficialização dos roteiros turísticos;
- Fortalecimento da manutenção, limpeza e conservação dos atrativos;
- Ampliação dos programas de capacitação;
- Primeiras ações estruturadas de promoção do destino.

Resultado esperado 2027: Atrativos organizados, sinalizados e mais acessíveis, com melhoria perceptível na experiência do visitante.

ANO 3 – 2028

FOCO: PROMOÇÃO, POSICIONAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE PRODUTOS

Objetivo estratégico: Posicionar Caldas como destino turístico estruturado, com produtos consolidados e narrativa institucional definida.

Principais ações:

- Consolidação da identidade turística do destino;
- Ampliação da promoção turística regional e estadual;
- Fortalecimento dos segmentos prioritários (natureza, bem-estar, rural);
- Estímulo ao empreendedorismo turístico local;
- Parcerias público-privadas e institucionais;
- Monitoramento sistemático dos indicadores turísticos;
- Ajustes estratégicos com base nos resultados dos anos anteriores.

Resultado esperado 2028: Caldas reconhecida como destino organizado, com produtos turísticos claros e início de crescimento do fluxo turístico.

ANO 4 – 2029

FOCO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

Objetivo estratégico: Ampliar os impactos econômicos do turismo, garantindo sustentabilidade ambiental e social.

Principais ações:

- Ampliação dos roteiros e produtos turísticos;
- Estímulo à geração de empregos e renda;
- Consolidação do turismo rural, comunitário e de base local;
- Implementação de modelos de concessão responsáveis;
- Fortalecimento das ações de conservação ambiental;
- Avaliação intermediária do PMT;
- Revisão de metas e ajustes estratégicos.

Resultado esperado 2029: Turismo gerando impacto econômico concreto, com sustentabilidade e inclusão local.

ANO 5 – 2030

FOCO: MATURIDADE, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO FUTURO

Objetivo estratégico: Avaliar os resultados do PMT e preparar o município para o próximo ciclo de planejamento.

Principais ações:

- Avaliação final do Plano Municipal de Turismo 2026–2030;
- Sistematização dos resultados e indicadores;
- Atualização do inventário turístico;
- Consolidação do turismo como política pública permanente;
- Preparação do novo ciclo do PMT (2031–2035);
- Fortalecimento da imagem institucional do destino.

Resultado esperado 2030: Turismo consolidado como política pública estruturante e base sólida para o próximo plano.

VISÃO SINTÉTICA DO CRONOGRAMA

Ano	Foco Principal	Situação do Turismo
2026	Organização e governança	Turismo estruturado no planejamento
2027	Infraestrutura e sinalização	Turismo organizado no território
2028	Promoção e posicionamento	Turismo consolidado como destino
2029	Desenvolvimento econômico	Turismo gerando renda
2030	Avaliação e maturidade	Turismo institucionalizado

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

Plano Municipal de Turismo de Caldas (MG) 2026–2030

BRASIL. **Ministério do Turismo.** Política Nacional de Turismo. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008.

BRASIL. **Ministério do Turismo.** Plano Nacional de Turismo – Diretrizes, Metas e Programas. Brasília: MTur, edições vigentes.

BRASIL. **Ministério do Turismo.** Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Brasília: MTur.

BRASIL. **Embratur – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo.** Diretrizes de posicionamento de destinos turísticos brasileiros e estudos de tendências do turismo. Brasília.

MINAS GERAIS. **Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT-MG).** Política Estadual de Turismo de Minas Gerais.

MINAS GERAIS. **SECULT-MG.** ICMS Turístico – Lei Estadual nº 18.030/2009 e regulamentações vigentes.

MINAS GERAIS. **SECULT-MG.** Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI 2016–2027.

MINAS GERAIS. **SECULT-MG.** Programa de Certificação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais.

SEBRAE. Turismo como vetor de desenvolvimento territorial: planejamento, governança e competitividade. Brasília: Sebrae.

SEBRAE MINAS. Turismo de Experiência, Turismo Rural e Rotas Turísticas Temáticas. Belo Horizonte.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Madrid: OMT.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Dados territoriais, demográficos e socioeconômicos do município de Caldas (MG).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS (MG). Leis Municipais de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.

CIRCUITO TURÍSTICO CAMINHOS GERAIS.
Estatuto, diretrizes e planejamento regional do turismo.

O POVOAMENTO DO PLANALTO DA PEDRA BRANCA (Obra Póstuma) –
CALDAS E REGIÃO Autor: Reynaldo de Oliveira Pimenta – Livraria Paraler

CONSULTA PUBLICA – QUESTINÁRIO ACESSE:

<https://forms.gle/qcDsgjDW1aA8tB4n9>

CONSULTA PUBLICA – RESUSLTADOS ACESSE:

https://docs.google.com/forms/d/1AUYasBANzIsePLQPZc-eQiEG-72iUOV-hhMPbXSP_EE/viewanalytics



CALDAS, UM DESTINO EM TRANSFORMAÇÃO!



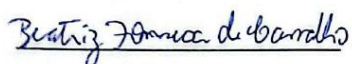
Anexo

Ata de aprovação do Comtur de Caldas

Ata da 4ª (quarta) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Turismo de Caldas – 2025

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco (15/12/2025), às 19h00 (dezenove horas), no CRAS de Caldas, Minas Gerais, reuniram-se, nos termos do Regimento Interno, os membros do Conselho Municipal de Turismo. Estiveram presentes: Rogério Martins de Oliveira, Rodrigo de Moraes, Beatriz Fonseca de Carvalho, Diego Jonas Carvalho, Benedito Ap. de A. dos Santos, Marcelo Rangel Freitas, Olympio César Lopes de Moraes, Ana Maria e o Secretário de Turismo Edson Martins de Oliveira, para a leitura da pauta do dia: **I – Territórios Empreendedores – Região Vulcânica:** O Secretário de Turismo informou que Caldas participou da sexta reunião do Projeto Territórios Empreendedores, realizada em Poços de Caldas nos dias 08 e 09 de dezembro, dando sequência ao amplo mapeamento e planejamento de oportunidades e ações do território vulcânico. **II – Assembleia Geral da IGR Caminhos Gerais:** Edson contextualizou a todos que, como representante de Caldas, foi eleito Conselheiro Fiscal na nova composição da Diretoria Administrativa da IGR Caminhos Gerais. **III – Campanhas de Oportunidades da SECULT Minas:** O Secretário informou a todos que o município participou de todas as campanhas de oportunidades da Secult Minas que possuíam atrativos e/ou ações em consonância. Informou ainda que cadastrou no sistema oficial a campanha de "Natal da Mineiridade" e "Presépios e Lapinhas". **IV – Validação do FUMTUR:** Foram apresentados a todos os conselheiros os extratos de movimentação do Fundo Municipal de Turismo do município, com os investimentos aplicados. A movimentação foi aprovada. **V – Relatório de ações do COMTUR do ano de 2025:** Os conselheiros fizeram a leitura das perguntas do relatório de ações e solicitaram que a prefeitura fizesse o preenchimento das respostas no sistema do ICMS Turismo conforme deliberação da SECULT. Perguntas: 01) Caráter do Conselho: Deliberativo; 02) Calendário Anual: Não possui, mas estão atentos as orientações do Regimento Interno e melhorias; 03) Participação do Conselheiros: está aumentando e com qualidade, sempre com quórum para as pautas estratégicas e governamentais; 04) Postura e Engajamento: Crescente, grande parte da população não sabe da existência do conselho e sua importância para as atividades do município e isso está sendo mudado; 05) Relevância da Atuação do COMTUR: Importante, pois envolve todo o trade e núcleo deste setor tão importante para o desenvolvimento do território; 06) Discussões: Melhorar e ampliar a comunicação com a população, divulgação da logo do COMTUR e fomentar um calendário anual mais ativo. **VI – Apresentação e aprovação do Plano Municipal de Turismo (2026-2030):** Edson informou a todos que realizou uma consulta pública com uma excelente adesão para a construção do Plano, apresentando as ideias e novas ações para o quadriênio. O Plano foi aprovado por todos por unanimidade. **VII – Pacotes Turísticos de Natal e Réveillon:** Foi discutida a organização e divulgação dos pacotes turísticos oferecidos pelo trade local para as festividades de fim de ano, visando atrair visitantes para o período de Natal e Réveillon no município. **VIII – Participação em Feira Rota Vulcânica:** Foi relatado que a participação dos produtores de Caldas nas feiras (ABAV e FESTURIS) foi um sucesso. Os representantes da Rota apresentaram pessoas importantes, como Marcelo Freixo e Tiago Akira, com os produtos da nossa cidade, bem como os Chefs que estavam realizando a "cozinha show" no espaço Minas Gerais. Este trabalho resultou na utilização da Farinha Faria na Cozinha Show do evento Origem Vulcânica em Poços de Caldas, reforçando a importância da participação dos nossos produtos em feiras. Durante o evento Origem Vulcânica, nosso município foi bem representado pelos vinhos da EPAMIG, Estrada Real e nossos Receptivos Turísticos. **IX – Formação Profissional Rural:** Ocorreu no dia 25 de novembro, na Câmara dos Vereadores de Caldas, o evento com o tema "Turismo Rural", contando com as palestras: "Turismo Rural e valorização da produção de uvas em Jundiá" (Marcelo Moro); "A Rota Vulcânica como vetor de desenvolvimento Territorial sustentável" (Tio Coelho); e o Painel "Fortalecendo Saberes e Sabores: Assistência Técnica como motor do Turismo Rural e Enoturismo como vertente estratégica - Casos de Sucesso no turismo rural em Minas Gerais e

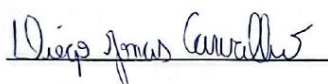
apoio da EMATER para pequenos produtores" (Ruralidade Viva). Nada mais havendo a tratar, eu Beatriz Fonseca de Carvalho, Secretária eleita, lavrei a presente ata que segue assinada pelos conselheiros presentes.



Beatriz Fonseca Carvalho



Rogério Martins de Oliveira



Diego Jonas Carvalho



Marcelo Rangel Freitas



Benedito Ap. de A. dos Santos



OLYMPID CÉSAR LOPES DA SILVA
Olympio César de Moraes



Ana Maria dos Reis Vieira



Rodrigo de Moraes



Edson Martins de Oliveira